

## **ESTUDO DE REVISÃO NARRATIVA SOBRE EDUCAÇÃO INFANTIL E LIVRO DIDÁTICO: SUAS IMPLICAÇÕES NO CONTEXTO DAS POLÍTICAS CURRICULARES E NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA LEITORA**

Letícia Bassetto Secorum<sup>1</sup>Adriana Regina de Jesus<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Trata-se de divulgação de resultados de pesquisa cujo problema foi: Quais as implicações da utilização do livro didático no contexto das políticas curriculares e no processo formativo das crianças da Educação Infantil no que se refere a leitura literária? Como objetivo geral mapeou-se os estudos sobre a utilização do livro didático na Educação Infantil, identificando suas implicações na política educacional, no currículo da Educação Infantil e na ação docente. Como objetivos específicos apresentou: a) Levantamento de pesquisas sobre a temática da Educação Infantil e Livro didático no âmbito nacional e internacional. b) Compreensão das discussões sobre as temáticas, analisando as metodologias, lócus das pesquisas, concepções de currículos, implicações na prática docente e na formação infantil. A introdução dos livros didáticos na Educação Infantil faz parte da política educacional em vigência com o Decreto nº 9.765/2019, que institui a Política Nacional de Alfabetização – PNA.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Infantil. Teoria Histórico-Cultural. PNLD. Livro Didático. Políticas Curriculares.

### **NARRATIVE REVIEW STUDY ON EARLY CHILDHOOD EDUCATION AND TEXTBOOKS: THEIR IMPLICATIONS IN THE CONTEXT OF CURRICULAR POLICIES AND IN THE FORMATION OF CHILD READERS**

### **ABSTRACT**

This is a dissemination of research results whose problem was: What are the implications of the use of textbooks in the context of curricular policies and in the formative process of children in Early Childhood Education with regard to literary reading? The general objective was to map

---

<sup>1</sup> Mestranda em Educação pela Universidade Estadual de Londrina. Graduação em Administração pelo Instituto de Ensino Superior de Londrina (2014) e Pedagogia na Universidade Estadual de Londrina (2019). MBA em Gestão de Pessoas. Especialista em Gestão Pública com ênfase em Planejamento e Avaliações de Políticas Sociais, Educação Especial, Alfabetização e Letramento e a Psicopedagogia Institucional, Tecnologias Digitais na Prática Pedagógica, Gestão e Supervisão Escolar e Educação de Jovens e Adultos. Email: [leticiasecorum@gmail.com](mailto:leticiasecorum@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutorado em Educação pela Pontifícia Católica de São Paulo. Pós-doutorado em Educação pela Universidade Federal Fluminense. Docente do Curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Londrina. Líder do Grupos e Estudos em Currículo, Formação e Trabalho Docente. Email: [adrianar@uel.br](mailto:adrianar@uel.br) Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9346-5311>



studies on the use of textbooks in Early Childhood Education, identifying their implications for educational policy, the Early Childhood Education curriculum, and teaching practice. The specific objectives were: a) Survey of research on the theme of Early Childhood Education and textbooks at national and international levels. b) Understanding the discussions on the themes, analyzing the methodologies, locus of research, curriculum concepts, implications for teaching practice, and child education. The introduction of textbooks in Early Childhood Education is part of the educational policy in force with Decree No. 9,765/2019, which institutes the National Literacy Policy - PNA.

**KEYWORDS:** Early Childhood Education; Historical-Cultural Theory; PNLD; Textbook; Curricular Policies.

## **ESTUDIO DE REVISIÓN NARRATIVA SOBRE EDUCACIÓN INFANTIL Y LIBROS DE TEXTO: SUS IMPLICACIONES EN EL CONTEXTO DE LAS POLÍTICAS CURRICULARES Y EN LA FORMACIÓN DE LECTORES INFANTILES**

### **RESUMEN**

Se trata de la difusión de resultados de investigaciones cuyo problema fue: ¿Cuáles son las implicaciones del uso de libros de texto en el contexto de las políticas curriculares y en el proceso de formación de los niños de Educación Infantil en lo que respecta a la lectura literaria? Como objetivo general, se mapearon estudios sobre el uso de libros de texto en Educación Infantil, identificando sus implicaciones para la política educativa, el currículo de Educación Infantil y las actividades docentes. Los objetivos específicos fueron: a) Relevamiento de investigaciones sobre el tema de Educación Infantil y Libros de Texto a nivel nacional e internacional. b) Comprender las discusiones sobre los temas, analizando las metodologías, locus de investigación, conceptos curriculares, implicaciones para la práctica docente y la educación infantil. La introducción de libros de texto en Educación Infantil forma parte de la política educativa vigente con el Decreto nº 9.765/2019, que establece la Política Nacional de Alfabetización – PNA.

**PALABRAS CLAVE:** Educación Infantil; Teoría Histórico-Cultural; PNLD; Libro de texto; Políticas Curriculares.

### **1 INTRODUÇÃO**

A pesquisa vincula-se ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Londrina, área de concentração Educação Escolar, especificamente na linha de pesquisa intitulada Docência: Saberes e Práticas, núcleo Formação de professores, que congrega estudos em educação com o intuito de produzir conhecimentos sobre a docência, visando uma educação comprometida com as necessidades do contexto escolar nos diversos níveis e modalidades de ensino. O estudo está vinculado também, ao Grupo de Estudos e Pesquisa cadastrado no CNPq: Currículo, Formação e Trabalho Docente.

Justificou-se a pesquisa no âmbito profissional, por ser a área da Educação a atuação das pesquisadoras, em específico sobre o estudo do currículo atrelando a prática docente e de uma das pesquisadoras que atua na Educação Infantil. Indagações sobre o direcionamento do currículo da Educação Infantil, afunilamento da ação docente e equívocos sobre a concepção da formação da criança leitura oriundos da utilização do livro didático, fomentam as pesquisadoras para aprofundar nas vertentes econômicas, sociais e históricas que permeiam a discussão, possibilitando refutar os discursos que valorizam a educação mecanizada, para, assim vislumbrar a educação emancipatória como um direito de todas as crianças.

Isso posto, o problema de pesquisa consistiu em: Quais as implicações da utilização do livro didático no contexto das políticas curriculares e no processo formativo das crianças da Educação Infantil no que se refere a leitura literária?

Como objetivo geral mapeou-se os estudos sobre a utilização do livro didático na Educação Infantil, identificando suas implicações na política educacional, no currículo da Educação Infantil e na ação docente. Como objetivos específicos apresentou a) Levantamento das pesquisas sobre a temática Educação Infantil e livro didático no âmbito nacional e internacional. b) Compreensão das discussões sobre as temáticas, analisando as metodologias, lócus das pesquisas, concepções de currículos, implicações na prática docente e na formação infantil.

## 2 METODOLOGIA

Para a realização da revisão narrativa, foram selecionados quatro sites que acoplam as pesquisas realizadas nacional e internacionalmente, sendo o Portal da Capes, SciELO, Google Acadêmico e ERIC. A pesquisa na CAPES englobou os periódicos, e o Banco de Teses e Dissertações. O recorte temporal foi de 2017 com a promulgação da Base Nacional Comum Curricular, por ser um documento norteador em relação aos objetivos de aprendizagem para a Educação Infantil e que reflete diretamente no currículo até o ano de 2024, visto que a BNCC está vigente.

Os critérios de seleção das pesquisas quando possíveis de serem demarcados foram definidos como na área da concentração da educação, com revisão por pares e de acesso aberto. Utilizou do demarcador booleano AND com

objetivo de delimitar o levantamento com buscas que contemplassem no título Educação Infantil AND livro didático. Assim como a utilização das “aspas” para buscar a frase específica “Educação Infantil” AND “livro didático”.

Como resultado, obteve-se 06 artigos e 5 dissertações pesquisados e que compuseram a revisão narrativa, permitindo às pesquisadoras organizarem, descreverem, sistematizarem e analisarem criticamente as leituras disponíveis sobre a utilização do livro didático na Educação Infantil.

Com a análise da narrativa, possibilitou-se argumentos articulados e integradores. Os autores Green, Johnson e Adams (2006) contribuíram com a reflexão, compreendendo que a metodologia possibilita o pesquisador a identificar lacunas de pesquisa, tendências e divergências em seu campo de atuação.

O desenvolvimento da criança fundamentou-se na Teoria Histórico-Cultural, a compreendendo como um ser histórico, necessário de interações humanas, e diante das interações, a linguagem se estabelece como uma grande conquista, adquirida por signos e significados, propiciados pelas vivências e relações. A pesquisa constituiu descritiva com o tratamento dos dados qualitativo e com procedimentos técnicos: bibliográfico/documental.

### **3 EDUCAÇÃO INFANTIL E LIVRO DIDÁTICO:**

No periódico da CAPES a primeira pesquisa utilizando “Educação Infantil” AND “livro didático” no dia 05/09/2024, resultou em 30 pesquisas. Refinando a busca pelo ano de criação de 2017 até 2024, revisado por pares e acesso aberto, a busca delimitou 18 pesquisas. Ao ler o título e o resumo, das 18 pesquisas, selecionou-se 4 artigos, por estarem próximo a temática, palavras-chave de acordo com o objetivo da pesquisa e que contemplassem o estudo na educação pública.

**Quadro 1** – Descrições dos Periódicos da CAPES selecionados para a pesquisa



	Sequência			
	1	2	3	4
Ano - Local de Publicação	2023 - Revista Brasileira de Alfabetização	2023 - Editora da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (EDIPUCRS)   Educação	2021 - Universidade do Estado do Rio de Janeiro   Periferia	2020 - Universidade Federal de Viçosa   Educação em Perspectiva
Título dos artigos	A escrita no livro didático para a educação infantil	(Des)caminhos da educação infantil no Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD)	A educação infantil para além da escolarização precoce: uma revisão sobre o tempo-espaço na escola a partir da inserção de livros didáticos	Literatura e educação estética na educação infantil
Autoras	Juliana Carbonieri, Cassiana Magalhães, Juliana Campregher Pasqualini	Silvanne Ribeiro, Simone Santos de Albuquerque	Vivian Ventura Tomé Pedro, Cintia Chung Marques Corrêa	Amanda Valiengo, Elieuz Aparecida de Lima, Mariana Sampaio
Palavras-chave	Editais PNLD, Linguagem escrita, Livro Didático, Educação Infantil.	PNLD, educação infantil, livro didático, políticas públicas	Educação Infantil, Livro Didático, BNCC, Escolarização precoce.	Educação, Educação infantil, Literatura infantil, Livro didático, Educação estética
Link da publicação	<a href="https://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/725">https://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/725</a>	<a href="https://revistaseletronicas.pucrs.br/faced/article/view/44475">https://revistaseletronicas.pucrs.br/faced/article/view/44475</a>	<a href="https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/periferia/article/view/63129">https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/periferia/article/view/63129</a>	<a href="https://periodicos.ufv.br/educacaoem perspectiva/article/view/7108">https://periodicos.ufv.br/educacaoem perspectiva/article/view/7108</a>

**Fonte:** elaborada pelas autoras (2024)

O primeiro trabalho de autoria de Carbonieri, Magalhães e Pasqualini (2023), analisaram os critérios pedagógicos do edital do Plano Nacional do Livro didático na Educação Infantil para crianças de 4 e 5 anos de idades, com especificação na “Coleção Porta Aberta” (volumes 1 e 2) (Carpaneda, 2020a; 2020b), o respectivo livro foi o de maior adesão no município de Londrina - PR. A análise documental teve como perspectiva a Teoria Histórico-Cultural. Buscou identificar a concepção do processo de aquisição da escrita presente no livro e os processos de seleção do livro didático para crianças de 4 e 5 anos. Objetivou também analisar o edital do PNLD e o PNA realizando apontamentos sobre a concepção de ensino para crianças da Educação Infantil atrelado ao processo de aquisição da escrita.

Tendo como parâmetro a pesquisa descrita acima, pode aferir que o Edital do PNLD, o Plano Nacional de Criança Alfabetizada e o material do livro didático Porta Aberta, apontam que as atividades a serem desenvolvidas na Educação Infantil, necessitam ter como parâmetro a consciência fonológica e fonêmica, não articulando com a ampliação do repertório cultural das crianças, dando ênfase também, na literacia e numerácia, o que implica em um ensino fragmentado e descontextualizado. Em relação a esta questão Bahktin (1992) nos alerta afirmando que o ensino da linguagem não pode ocorrer por meio isolado, sendo necessário apresentar o todo e a interação entre os sujeitos.

Avançando sobre as pesquisas selecionadas, o segundo trabalho das 2017 autoras Ribeiro e Albuquerque (2023), levantaram o percurso do Programa Nacional

do Livro e do Material Didático (PNLD), com objetivo de analisar as políticas públicas para a Educação Infantil e para a formação docente. Foi realizada análise dos editais do PNLD de 2017, 2019 e 2020 alinhado a Política Nacional de Alfabetização (PNA). As pesquisadoras situam a proporção continental que o Brasil representa assim como a desigualdade social presente no país como desafio para a política pública em específico o PNLD, fazendo um levantamento documental com análise do contexto socioeconômico da Educação Infantil na Constituição Federal de 1988, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil de 2009, Base Nacional Comum Curricular de 2017, Plano de desenvolvimento da Educação – PDE, Plano Nacional Biblioteca da Escola – PNBE 1997. Como resultado da pesquisa, as autoras concluíram que a inclusão da Educação Infantil no PNLD foi importante instrumento formativo para os professores, visto que a análise foi dos livros como suporte pedagógico aos professores, porém enfatizam que os objetivos do PNLD têm articulado com interesses de privatização da educação, fortemente apoiado pelo interesse das editoras. As autoras também evidenciam que o PNLD 2022 direciona para um guia preparatório para a alfabetização desrespeitando a base normativa e teórica da Educação Infantil resultando em um descaminho de uma política pública.

Contrapondo a afirmação das autoras Ribeiro e Albuquerque (2023) em relação ao uso do livro didático como instrumento formativo para o professor, pesquisadores como Santomé (2007) e Apple (2005) enfatizam que o seu uso limita a ação docente, carrega intencionalidades e definem qual a cultura legítima a ser transmitida. As autoras apresentam a contradição em compreenderem o livro didático como importante instrumento formativo aos professores, porém identificam que o conteúdo do livro direciona para a alfabetização, desrespeitando o currículo da Educação Infantil, apontando o interesse privados para a utilização do recurso. Em consonância com os interesses de instituições privadas na educação pública e na seleção dos materiais, Sacristán (2013) apresenta o currículo como elemento permeado de interferências políticas e econômicas.

No que se refere a terceira pesquisa das autoras Pedro e Corrêa (2021), estas realizaram um levantamento bibliográfico e documental que embasam a Educação Infantil a partir de 1996 com objetivo de questionar a escolarização precoce das



crianças na faixa etária de 5 anos com a introdução do livro didático. Utilizou estudos publicados no Periódico da Capes para mapear as investigações sobre o uso do livro didático na Educação Infantil realizada entre os anos de 2011 a 2021. Como resultado na análise dos periódicos, constataram que as experiências com as crianças foram minimizadas como uso do livro didático, tendo o professor foco na atividade e antecipando o ensino de conteúdos e atividades na função de escolarizar a criança da Educação Infantil, não respeitando o seu tempo e espaço. Apontou para a necessidade de mais estudos sobre a temática, com ênfase no currículo da Educação Infantil e a construção da docência.

O quarto trabalho identificado das autoras Valiengo, Lima e Sampaio (2020) analisou o trabalho com a leitura literária no livro didático *Ápis*, volume 3 (Dante; Bianchini, 2017c), para crianças de cinco anos de idade, com base na educação estética de Vygotski, englobando os princípios da Teoria Histórico-Cultural. Realizaram um levantamento bibliográfico na SciELO, Google Acadêmico e Portal de periódicos da Capes para buscar as discussões mais recentes sobre o tema, revelando pouca pesquisa sobre a utilização do livro didático na Educação Infantil, mesmo havendo aumento de adesão de livro didático na Educação Infantil de acordo com Nascimento (2021). Foram selecionadas e analisadas propostas de atividades do livro que utilizam texto literário. Como resultado constatou que as atividades do livro didático desconsideram a especificidade do ensino e aprendizagem na infância com os fragmentos de textos literários com objetivo de ensinar conteúdo.

Tendo como parâmetro a pesquisa de Valiengo, Lima e Sampaio (2020) pode-se perceber que os textos literários são para além dos conteúdos, deve-se potencializar a habilidade de leitura construída para mais adiante aprofundar nos conhecimentos humanos, é um processo permanente que eleva a criança a condição de leitor. Em validação a posição apresentado, quando textos literários são utilizados com foco na aprendizagem de conteúdos, há um esvaziamento da multiplicidade de linguagens, das formas de expressões sociais para uma formatação de leitor responsivo e decodificador de sistema gráfico (Giroto, 2016).

Em relação aos apontamos dos periódicos até aqui analisados, houve uma interpretação crítica dos editais do PNL D e PNA, como também do conteúdo dos livros

didáticos e a ação docente diante da perspectiva de aprendizagem na Educação Infantil.

Tendo como parâmetro aprofundar mais sobre a temática investigada, realizou-se também, um levantamento dos trabalhos no Banco de Teses e Dissertações da CAPES no dia 14/09/2024. Com os mesmos critérios, pesquisando os termos “Educação Infantil” e “livro didático”, com a aplicação do operador booleano AND. Obteve-se 60 resultados da busca em dissertações e teses. Ao inserir o recorte temporal de 2017 a 2024 com a Educação na Área de conhecimento, obteve-se 33 dissertações e teses sobre o assunto, dos quais ao ser ler o título e o resumo foram selecionados 5 por estarem mais próximos a temática da pesquisa e de acesso aberto.

**Quadro 2** - Descrições das dissertações no Banco de Teses e Dissertações da CAPES selecionados para a pesquisa

ANO - Local de Publicação	Sequência				
	1	2	3	4	5
	2024 Universidade Estadual De Montes Claros	2023 Universidade Federal De Mato Grosso Do Sul	2023 Universidade Federal Da Grande Dourados	2023 Universidade Estadual Do Sudoeste Da Bahia	2023 Universidade Federal De Mato Grosso
Título das dissertações	Livro Didático Na Educação Infantil: Sistematização De Saberes E Aprendizagens Ou Engessamento Da Prática Docente?	A Adoção Do Livro Didático Na Educação Infantil: O Caso Da Cidade De Birigui - Sp	Discursos Sobre Alfabetização Na Educação Infantil: Livro Didático Pnld 2022	Reflexões Sobre A Adoção Do Livro Didático Na Educação Infantil: Análise De Experiências Em Uma Escola Pública De Brumado-Ba	Brincar De Ler E Escrever Na Educação Infantil: O Uso De Livros Didáticos Como Asas Ou Gaiolas?
Autor (a)	Debora De Souza Fernandes Figueiredo	Rafael Monteiro De Freitas	Meire Luzia De Souza Pereira	Renilda Rodrigues Da Silva Bernard	Albene Cezar De Arruda
Palavras-chave	Educação Infantil; Livro Didático; Pnld/2022 - Obras Didáticas; Sistema Municipal De Ensino	Pnld; Livro Didático; Alfabetização; Educação Infantil; Política Nacional De Alfabetização.	Pnld Da Educação Infantil; Livro Didático; Alfabetização.	Educação Infantil. Livro Didático. Letramento	Educação Infantil; Leitura E Escrita Na Perspectiva Discursiva-Dialógica; Brincar; Livro Didático; Material Estruturado

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2024).

Na busca pelas teses, os dois resultados obtidos não estavam alinhados a delimitação da pesquisa com ênfase na Educação Infantil.

A primeira pesquisa de Figueiredo (2024) enfatiza que a utilização do livro didático na Educação Infantil é uma política nacional que iniciou em 2022 com o PNLD e visa discutir o papel desse recurso metodológico na Educação Infantil assim como o posicionamento e prática docente. A pesquisa aconteceu nos Centros Municipais de



Educação Infantil em Montes Claros – MG. Os dados obtidos foram coletados por meio de questionário, entrevista semiestruturada, observação e análise documental. As entrevistas e questionários foram aplicados as professoras e coordenadoras. Constatou que as professoras são favoráveis ao uso do livro didático apesar de discordar de práticas de antecipação de conteúdo para o Ensino Fundamental.

Ao se deparar com os dados da pesquisa, constatou-se que as professoras são favoráveis ao uso do livro didático, porém discordarem dos conteúdos apresentados, pode-se inferir com base nos autores Mark Ginsburg (1990) e Nóvoa (1992) que a tensão em separar as pessoas que executam das pessoas que elaboram o currículo, legitimou a intervenção dos especialistas no âmbito escolar e retirou a autonomia profissional do professor, além da tendência da sobrecarga de trabalho que influenciam diretamente na escolha docente. Isso possibilita a compreensão desta constatação que de início parece contraditória.

A segunda pesquisa de Freitas (2023) analisou a adoção do livro didático na Educação Infantil na cidade de Birigui – SP, assim como as duas obras da coleção Porta Aberta, de Isabella Carpaneda, impressos pela editora FTD. Realizou a pesquisa documental e bibliográfica em relação a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (9.394/96), Diretrizes Curriculares Nacionais, Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, Base Nacional Comum Curricular e o Plano Nacional de educação em vigor até 2024. Como referencial teórico, utilizou as autoras Laurence Bardin e Mortatti, assim como contextualizou as características socioeconômicas da cidade, tendo a necessidade de mão de obra para indústria. Como resultado, o pesquisador aponta a utilização do livro didático com finalidade de alfabetização com atividades de escrita e leitura por meio da memorização do alfabeto.

Tendo como premissa os estudos de Freitas (2023) pode-se constatar que o autor ressalta a importância de refletir sobre a educação e trabalho na perspectiva da divisão de classes, a escola deve estar atrelada ao trabalho intelectual e prático na formação das crianças, refutando a formação para atender a uma exigência objetiva do mercado. (Saviani, 2007). Para isso, atividades de ler, escrever deve estar atrelado a um contexto social de ampla aprendizagem, que valorize todos os conhecimentos e

propicie que a criança tenha acesso a eles por meio da intencionalidade e permeados de significados. (Solé, 1998).

A terceira pesquisa de Pereira (2023) analisou o discurso de alfabetização e do letramento presente nos livros didáticos da Educação Infantil tendo como objetivo verificar a concepção de desenvolvimento da linguagem proposta no livro didático aprovado no edital PNLD 2022. A metodologia é dos Estudos da Cultura com abordagem metodológica qualitativa dos documentos. Os documentos estudados foram: o Edital nº02/2020 (PNLD 2022), Guia Digital PNLD 2022 e o livro Adoletá: volume II: manual do professor para crianças pequenas de 5 anos. O livro Adoletá foi selecionado pelas professoras da rede municipal de ensino de Ponta Porã – MS. Como resultado, identificou que o manual se distancia dos princípios da DCNEIs, não respeitam as especificidades da Educação Infantil, assim como o período de desenvolvimento da criança, além de subjetivar a prática docente. O objetivo do livro Adoletá é claro na alfabetização precoce em consonância com a Política Nacional de Alfabetização, implicando também na mecanização e da regulação da conduta dos educadores.

Em análise, na pesquisa de Pereira (2023), observa-se que o currículo da Educação Infantil sofre interferência pela própria política pública, demonstrando conflitos e concepções diversas em relação a Educação Infantil. A pesquisadora (Jesus, 2008, p.2640) analisa que o “currículo se refere a uma realidade histórica, cultural e socialmente determinada, e se reflete em procedimentos didáticos, administrativos que condicionam sua prática e teorização.” Diante do exposto, pode-se compreender que a escola, o professor e o currículo estão implicados no processo educacional, precisando a práxis pedagógica estar centrada no processo de ensino e aprendizagem em que acredita.

A quarta pesquisa de Bernard (2023) teve como objetivo compreender o papel do livro didático na pré-escola. Para isso analisou o edital PNLD nº02/2020 (2022) e realizou entrevista semiestruturada com 6 professoras da Educação Infantil da rede municipal de educação de Brumado – BA, os livros adotados no município são: Coleção Bambolê, volume I, direcionado às crianças de 5 anos de idade, Editora do Brasil e a Coleção Bambolê, volume II, direcionado às crianças de 4 anos de idade,

Editora Brasil. A pesquisadora concluiu que o livro didático é um recurso pouco usado na sala de aula, as professoras identificam atividades repetitivas, descontextualizadas de significado e intencionalidade para as crianças. Assim como apontou a necessidade de formação continuada para que as professoras possam adaptar as atividades para as crianças e não restringir a autonomia das professoras.

Em consonância com a pesquisa de Bernard (2023) pode-se afirmar a necessidade da formação continuada, pois por meio desta, é possível de acordo com Gasparin (2003) e Candau (1997) construir uma identidade profissional atrelada à criticidade da aquisição do conhecimento técnico, científico e prático. Assim como a constante reflexão profissional sobre sua ação como agente de transformação.

A quinta pesquisa de Arruda (2023) analisou a concepção de leitura e escrita contida no livro didático Brincando e Aprendendo das turmas do Pré II – 5 anos utilizado no município de Cuiabá – MT. Analisou o Guia do Professor e o livro didático com uma abordagem qualitativa do tipo bibliográfica e documental. Concluiu que o modo de ensino presente no livro didático direciona para uma alfabetização precoce, de forma mecanizada, redutora de potencial da formação da criança leitora.

Enfatizando a constatação da Arruda (2003) e fundamentando a contraposição em relação a alfabetização precoce e mecanizada que não favorece a formação da criança leitora, Bajard (1994) reconhece a leitura para além de um processo cognitivo, atrelada ao processo social e cultural. Em que diferentes tipos de textos possibilitam a interação, que envolve experiências e conhecimentos prévios, possibilitando o leitor identificar quando não compreende o texto e desenvolva estratégias para superar as dificuldades. Sarmiento (2006) contribui com a ampliação da leitura para um processo de construção de sentido para além da decodificação. Ao focar a alfabetização precoce na Educação Infantil, esvazia-se de o repertório de mundo que a criança está desenvolvendo em prol de atividade passiva e sem significado.

As dissertações sobre o livro didático selecionadas contribuem para a pesquisa por apresentar as inquietações de outros pesquisadores, apresentando a realidade e percepções das professoras que atuam na Educação Infantil e que estão recebendo os livros didáticos. Demonstra como a discussão é recente e está



União  
Unidade Acadêmica  
de Humanidades,  
Ciências e Educação



Criar Educação, Criciúma, v. 14, nº1, jan/jul 2025.– PPGE – UNESC – ISSN 2317-2452

acontecendo em alguns estados do país, tendo as pesquisadoras em questão a busca por trazer a temática do livro didático para o estado do Paraná, em específico para o município de Londrina. Duas dissertações analisaram o Guia para o professor, dos quais também contribuíram para compreender como o professor recebe esses materiais, compreende o direcionamento das atividades e se utiliza ou não destes recursos em sala de aula. Pode-se perceber a pluralidade de metodologia que foram utilizadas para investigar o uso do livro didático, assim como os vários títulos investigados, e o emprego do recurso metodológico de entrevista aos professores a fim de dar voz a profissional que está afrente do seu uso em sala de aula.

Percebendo a necessidade de compreender melhor a temática da nossa investigação, foi necessário realizar uma pesquisa no site da SciELO. Sendo assim, no local de busca foi descrito “Educação Infantil” AND “livro didático” alcançando apenas dois artigos, foi retirado as “” e substituído o AND por E e, com a demarcação do tempo a partir de 2017, resultando em três artigos, dos quais dois se referiam ao livro didático para o ensino de matemática. A busca aconteceu no dia 13/09/2024. Sendo selecionado para análise apenas um artigo.

### Quadro 3 - Descrição do periódico da SciELO selecionado para a pesquisa

	Sequência 1
Ano - Local de Publicação	2024 -Educar em Revista
Título dos artigos	O PNLD 2022 e a curricularização da alfabetização na educação
Autoras	Eliana Albuquerque, Ana Catarina dos Santos Pereira Cabral e Maria da Conceição Lira da Silva
Palavras-chave	Alfabetização; Currículo; Livro Didático; Educação Infantil
Link da publicação	<a href="https://www.scielo.br/j/er/a/W8Dz8XnGKpRf6ZqZ/HJ8zmTx/?lang=pt#">https://www.scielo.br/j/er/a/W8Dz8XnGKpRf6ZqZ/HJ8zmTx/?lang=pt#</a>

Fonte: Desenvolvido pelas autoras (2024).



As pesquisadoras Albuquerque, Cabral e Silva (2024) analisam a proposta do PNLD 2022 com ênfase na escrita alfabética. Os materiais de estudo foram os livros didáticos dos volumes 1 e 2 das coleções Porta Aberta e Bambolê, destinados a crianças de 4 e 5 anos. A análise das coleções se deu por seu os livros mais escolhidos pelos professores de diversas cidades de Pernambuco – PE. As autoras utilizam de referenciais teóricos como Kramer (2006), Brandão e Leal (2010), Ferreira; Teborosky (1984), Arroyo (2013). metodologia dos procedimentos ocorre pela análise documental com aporte da temática de análise de conteúdo (Bardin, 1977). Como resultados as pesquisadoras apontaram para respectivos livros didáticos estão de acordo com o Plano Nacional de Alfabetização e contraditório em relação ao trabalho de leitura e escritas preconizados pela DCNEI (2009) e a BNCC. A PNA aborda a Educação Infantil como a preparatória para a alfabetização, enfatizando o ensino da consciência fonêmica por memorização, exercício para desenvolvimento da coordenação motora e discriminação visual e auditiva das letras do alfabeto. As autoras reiteram que as escolhas curriculares, assim como as práticas pedagógicas na Educação Infantil, reforçam a importância de garantir as crianças os direitos contemplados na BNCC e as interações e brincadeiras da DCNEI.

Contribuindo com a afirmação das pesquisadoras Albuquerque, Cabral e Silva (2024), faz-se necessário ressaltar que, a Educação Infantil segue documentos norteadores como a Base Nacional Comum Curricular que descreve o conceito da aprendizagem essencial, sendo:

compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. (2017, [site](#)).

E na DCNEI encontra-se a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil com o objetivo:

garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. (2010, p.18)



Faz-se necessário apontar que foi realizado a pesquisa no site ERIC no dia 17/09/2024, utilizando a tradução da página para português. Ao realizar a pesquisa “Educação Infantil” AND “livro didático” resultou em uma pesquisa, ao retirar as “” e permanecer com o AND, resultou em 2 pesquisas. Uma pesquisa das autoras Vieira, Meirelles e Emmendoerfer (2023) analisava a orientação empreendedora dos profissionais de Centros de Educação Infantil no Brasil com o download disponível, porém a pesquisa não contemplada o objetivo proposto para a análise da narrativa em questão de estar distante da temática. A pesquisa do Carvalho (2018) era sobre avaliações do livro didático brasileiro de Matemática, tendo o custo para acesso de USD39,95. Desta forma não foram utilizados os artigos do site ERIC.

Destarte, realizou-se uma pesquisa no Google Acadêmico. A busca seguiu o critério de "Educação Infantil" and "livro didático" e foi definido o período de 2017 a 2024 com a seleção de artigos de revisão. Foram localizados 223 resultados, sendo 1 artigo selecionado para a pesquisa. Muitos artigos eram de outras áreas dos conhecimentos, contemplando discussões da Biologia, Física, História e Matemática. Sobre os temas, retratavam a educação bilingue, educação especial, tecnologia e o Ensino Fundamental, sendo selecionado inicialmente 2 artigos para compor a revisão narrativa da respectiva pesquisa, porém um artigo das pesquisadoras Pedro e Correa (2021) já compunha a pesquisa no periódico da CAPES, sendo selecionado apenas um novo artigo.

**Quadro 4** - Descrição do periódico do Google Acadêmico selecionado para a pesquisa

		Sequência
Ano - Local de Publicação		1
Ano - Local de Publicação		2024 - Eccos Revista Científica
Título dos artigos		Sobre o currículo na Educação Infantil: uma revisão sistemática de literatura.
Autores		Suzana Marcolino e Adelaide Alves Dias
Palavras-chave		Educação Infantil; Currículo; Revisão de literatura.
Link da publicação		<a href="http://educa.fcc.org.br/socielo.php?pid=S1983-92782023000200104&amp;script=sci_arttext">http://educa.fcc.org.br/socielo.php?pid=S1983-92782023000200104&amp;script=sci_arttext</a>

Fonte: Desenvolvido pelas autoras (2024)

As pesquisadoras Marcolino e Dias (2024) fizeram uma revisão literária sobre currículo na Educação Infantil com base nas pesquisas disponíveis no portal de periódico da CAPES com recorte temporal de 2017 a 2022. Analisou os temas, problemática de pesquisa, concepção de currículo, referencial teórico e metodologia. Como resultado, constataram ao comparar os anos anteriores aos selecionados para pesquisa, um aumento de publicações sobre Educação Infantil e estudos com contextos de teorias críticas e pós-críticas em relação ao currículo. Corroborando com as pesquisadoras Marcolino e Dias (2024), pode-se referenciar autores teóricos que estudam currículo dentro dos contextos crítico e pós-crítico como Apple (2006), Moreira (1990) e Silva (2005) e que esses autores possibilitam compreender que o currículo não é neutro e envolve questões de poder e política, tendo um papel na reprodução social e do status quo.

Como análise dos artigos, teses e dissertações, alcançou-se 11 pesquisas entre periódicos e dissertações que analisam a Educação Infantil e livro didático, possível identificar diversas concepções teóricas, tais como teoria cognitivista, Teoria Histórico- Cultural, e teoria empirista, a respeito dos temas: currículo, formação docente, e livros didáticos.

Isso posto, as pesquisas analisadas, possibilitaram perceber que o livro didático, tem como parâmetro o método mnemônico, com ênfase na aprendizagem

dos fonemas e grafemas, o que implica em um trabalho docente descontextualizado, desconsiderando assim, compreender o processo educativo numa perspectiva crítica, humanizada e emancipatória. Neste sentido, a ação docente precisa ser fortalecida como uma identidade produtora de conhecimento e técnica como também desenvolver a criticidade em relação as tendências pedagógicas atreladas aos interesses econômicos que interferem diretamente na composição das políticas educacionais e no currículo da Educação Infantil.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo das narrativas revela-se que pesquisadores dos estados do Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná e São Paulo, identificaram a utilização do livro didático como ferramenta para a antecipação da alfabetização e a descaracterização da Educação Infantil em prol do letramento e numeracia precoce, desassociado da formação integral preconizada nas DCNei e na BNCC, assim como apontam para a fragilização do currículo do Educação Infantil e da própria ação docente.

Outro aspecto a ressaltar refere-se a política educacional, pois esta apresenta-se destoantes diante do PNA e do edital do FNDL com as DNCEi a BNCC. Em relação a análise da introdução do livro didático Porta Aberta volume 1 – gera-se conflitos de percepções sobre o desenvolvimento infantil ao analisar os referenciais teóricos, o que implica na proposta de ensino e aprendizagem, refletindo na intencionalidade do livro didático e na própria concepção da ação docente.

Com relação ao problema de pesquisa: Quais as implicações da utilização do livro didático no contexto das políticas curriculares e no processo formativo das crianças da Educação Infantil no que se refere a leitura literária? A pesquisa possibilitou aporte teóricos que contribuíram para compreender como a introdução do livro didático na Educação Infantil reflete sobre a formação docente, demonstrando que a percepção sobre o recurso por muitos docentes e pesquisadores é questionado, porém para uma pequena parcela, compreende como positiva a introdução do livro mesmo não concordando com os conteúdos para a Educação Infantil. As políticas curriculares demonstram estar difusas, a DCNei e BNCC não enfatizam para a

formação da criança leitora, mas ressalta a importância da leitura no seu uso social, através das relações pessoais, intencionalidade pedagógica e significado. O PNA retoma os conceitos da aprendizagem da leitura pelo método mnemônico, com ênfase na aprendizagem dos fonemas e grafemas. Dentro deste contexto, a ação docente precisa ser fortalecida como uma identidade produtora de conhecimento e técnica como também desenvolver a criticidade em relação as tendências pedagógicas atreladas aos interesses econômicos que interferem diretamente na composição das políticas educacionais e no currículo da Educação Infantil.

## 5 REFERÊNCIAS

APPLE, Michael W. **Política cultural e educação: sobre o poder e o papel do currículo**. São Paulo: Cortez, 2006.

ALBUQUERQUE, Eliana; CABRAL, Ana Catarina dos Santos Pereira; SILVA, Maria da Conceição Lira da. **O PNLD 2022 e a curricularização da alfabetização na Educação Infantil**. *Educar em Revista*, v. 40, p. e93017, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-0411.93017>. Acesso em: 16 set. 2024.

ARRUDA, Albene Cezar de. **Brincar de ler e escrever na Educação Infantil: o uso de livros didáticos como asas ou gaiolas?** 2023. Disponível em: [https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=14281674](https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14281674). Acesso em: 17 set. 2024.

BAJARD, Élis. **Ler e dizer: compreensão e comunicação do texto escrito**. São Paulo: Cortez, 1994.

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem**. Tradução de Michel Lauch e Iara Frateschi Vieira. 6. ed. São Paulo: Editora Hucitec, 1992.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **PNA Política Nacional de Alfabetização/Secretaria de Alfabetização**. Brasília: MEC, SEALF, 2019.

BERNARD, Renilda Rodrigues da Silva. **Reflexões sobre a adoção do livro didático na Educação Infantil: análise de experiências em uma escola pública de Brumado – BA**. 2023. Disponível em: <https://sucupira->



União  
Unidade Acadêmica  
de Humanidades,  
Ciências e Educação



Criar Educação, Criciúma, v. 14, nº1, jan/jul 2025.– PPGE – UNESC – ISSN 2317-2452

[legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=13113265](https://legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13113265). Acesso em: 17 set. 2024.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. **A construção do magistério: a formação de professores/as**. Petrópolis: Vozes, 1997.

CARPANEDA, Isabella Pessôa de Melo. **Porta aberta: pré-escola I: volume 1: (crianças pequenas de 4 anos): Educação Infantil**. São Paulo: FTD, 2020.

CARBONIERI, Juliana; MAGALHÃES, Cassiana; PASQUALINI, Juliana Campregher. **A escrita no livro didático para a Educação Infantil: reminiscências de um passado não tão distante**. *Revista Brasileira de Alfabetização*, n. 19, p. 1–16, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.47249/rba2023725>. Acesso em: 13 set. 2024.

FIGUEIREDO, Débora de Souza Fernandes. **Livro didático na Educação Infantil: sistematização de saberes e aprendizagens ou engessamento da prática docente?** 2024. Disponível em: [https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=15205438](https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=15205438). Acesso em: 17 set. 2024.

FREITAS, Rafael Monteiro de. **A adoção do livro didático na Educação Infantil: o caso da cidade de Birigui – SP**. 2023. Disponível em: [https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=14423160](https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14423160). Acesso em: 17 set. 2024.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. Campinas: Autores Associados, 2003.

GINSBURG, Mark. **El proceso de trabajo y la acción política de los educadores: un análisis comparado**. *Revista de Educación*, n. extraordinário "Los usos de la comparación en Ciencias Sociales y en Educación", p. 315–345, 1990.

GIROTTO, Cyntia Graziella Guizelim Simões. **Literatura na infância: a criança, o livro e capacidade de ler**. Nuances: Estudos sobre Educação, Presidente Prudente, v. 26, n. 3, p. 34–52, 2016. DOI: 10.14572/nuances.v26i3.3745. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/3745>. Acesso em: 17 set. 2024.

GOODMAN, Kenneth S. **What's Whole in Whole Language?** Portsmouth, NH: Heinemann, 1986.

JESUS, Adriana Regina de. **Currículo e Educação: conceito e questões no contexto educacional**. Universidade Federal de Sergipe - Lagarto, 2008. Disponível em:



União  
Unidade Acadêmica  
de Humanidades,  
Ciências e Educação



Criar Educação, Criciúma, v. 14, nº1, jan/jul 2025.– PPGE – UNESC – ISSN 2317-2452

[https://lagarto.ufs.br/uploads/content\\_attach/path/11339/curriculo\\_e\\_educacao\\_0.pdf](https://lagarto.ufs.br/uploads/content_attach/path/11339/curriculo_e_educacao_0.pdf)  
Acesso em: 16 out. 2024.

MARCOLINO, Suzana; DIAS, Adelaide Alves. **Sobre o currículo na Educação Infantil: uma revisão sistemática de literatura.** *Eccos Rev. Cient.*, São Paulo, n. 65, e23238, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/eccos.n65.23238>. Acesso em: 17 set. 2024.

SÁNCHEZ GAMBOA, Silvio. **Epistemologia da pesquisa em educação.** Campinas: Práxis, 1998.

SARMENTO, Luiz Carlos Cagliari. **A leitura e a escrita na formação de professores.** Campinas: Mercado de Letras, 2006.

SAVIANI, Dermeval. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos.** Campinas: Autores Associados, 2007.

PEDRO, Vivian Ventura Tomé; CORREA, Cíntia Chung Marques. **A Educação Infantil para além da escolarização precoce: uma revisão sobre o tempo-espaço na escola a partir da inserção de livros didáticos.** *Periferia*, v. 13, n. 3, p. 122–139, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/periferia.2021.63129>. Acesso em: 17 set. 2024.

PEREIRA, Meire Luzia de Souza. **Discursos sobre alfabetização na Educação Infantil: livro didático PNLD 2022.** 2023. Disponível em: [https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=14148648](https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14148648). Acesso em: 17 set. 2024.

RIBEIRO VELÁZQUEZ, Silvanne; SANTOS DE ALBUQUERQUE, Simone. **(Des)caminhos da Educação Infantil no Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD).** *Educação*, v. 46, n. 1, p. e44475, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.15448/1981-2582.2023.1.44475>. Acesso em: 17 set. 2024.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo.** 2. ed. 9º reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

VALIENGO, Amanda; LIMA, Elieuzza Aparecida de; SAMPAIO, Mariana. **Literatura e educação estética na Educação Infantil: reflexões sobre propostas de um livro didático.** *Educação em Perspectiva*, Viçosa, v. 11, n. 0, p. e020001, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.22294/eduper/ppge/ufv.v11i.7108>. Acesso em: 17 set. 2024.



# CRIAR EDUCAÇÃO

Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação - UNESC



Unesco  
Unidade Acadêmica  
de Humanidades,  
Ciências e Educação



Criar Educação, Criciúma, v. 14, nº1, jan/jul 2025.– PPGE – UNESC – ISSN 2317-2452

Recebido em outubro de 2024

Aprovado em fevereiro de 2025